



B – 8

## ESTUDO DA FORÇA DA PREENSÃO PALMAR EM IDOSOS: MARCADORES BIOQUÍMICOS PLASMÁTICOS PARA PREJUÍZO MUSCULAR

Aparecido Ferreira de Souza (Acadêmico), Aparecido Divino da Cruz (Orientador).  
Núcleo de Pesquisas Replicon – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Contato: [acruz@pucgoias.edu.br](mailto:acruz@pucgoias.edu.br)

É tangível o fenômeno mundial do envelhecimento populacional, fato que torna necessário o desenvolvimento de estratégias que possam minimizar os efeitos negativos do avanço da idade cronológica do organismo. Tais estratégias visam à manutenção da capacidade funcional individual para que as pessoas alcancem a longevidade acompanhada de ganhos na qualidade de vida. A diminuição da força muscular é uma característica comumente observada com o avanço da idade. Conseqüentemente, a redução da força muscular leva ao declínio da execução e da intensidade de atividades cotidianas. Os estudos que visam investigar o processo do envelhecimento deverão embasar futuras decisões governamentais e médicas acerca do melhor tratamento e acompanhamento de idosos na perspectiva de saúde pública. O objetivo do presente estudo foi avaliar marcadores bioquímicos plasmáticos para prejuízos musculares de 72 idosos. Amostras de sangue periférico foram colhidas após jejum noturno de 8 a 12 horas, por meio de punção venosa, em sistema fechado a vácuo. As análises laboratoriais dos parâmetros bioquímicos foram realizadas dentro de 4 horas após a coleta sanguínea. As concentrações de Creatinofosfoquinase (CPK) e Ácido Úrico (AU) foram obtidas pelas metodologias convencionais de rotina. O grupo de participantes foi submetido à mensuração da Força de Preensão Palmar (FPP), obtida pelo uso de dinamômetro. Após a avaliação de FPP foi feita a classificação das participantes em dois grupos (Caso e Controle). O grupo caso incluiu 36 pessoas que apresentaram diminuição da FPP, já o grupo controle incluiu 36 pessoas que apresentavam FPP normal. A idade média das participantes foi de 67,8 anos ( $\pm 5,66$ ) no grupo caso e 68,7 anos ( $\pm 5,48$ ) no grupo controle. A FPP no grupo caso foi de 15,59 kgf ( $\pm 3,02$ ) e no controle 23,19 kgf ( $\pm 3,21$ ). Os valores médios obtidos de CPK e AU no grupo caso são de 129 U/L ( $\pm 61,78$ ) e 4,31 mg/dL ( $\pm 1,28$ ) e no grupo controle 131,22 U/L ( $\pm 71,74$ ) e 4,68 mg/dL ( $\pm 1,39$ ), respectivamente. Após a análise destes dados conclui-se que não há nenhuma correlação entre os marcadores bioquímicos apresentados e o prejuízo da FPP com o avanço da idade.

Palavras-chaves: 1) Força muscular; 2) Envelhecimento Populacional; 3) Marcadores Bioquímicos.